



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PLANO DE ATIVIDADES
&
ORÇAMENTO

2017**

Índice

1	Nota Prévia	03
2	Grandes Opções.....	04
3	Plano de Atividades – 2017.....	04
3.1	Departamento Operacional	04
3.1.1	Limpeza Urbana.....	05
3.1.1.1	Varredura Manual	05
3.1.1.2	Varredura Mecânica.....	05
3.1.1.3	Lavagem Mecânica.....	05
3.1.1.4	Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos.....	05
3.1.2	Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras.....	06
3.1.2.1	Limpeza de Praias.....	06
3.1.2.2	Limpeza de Terrenos e Ribeiras.....	06
3.1.3	Recolha de Cortes de Jardins	06
3.1.4	Recolha de Monstros	06
3.1.5	Recolha de RSU Indiferenciados	07
3.1.6	Recolha Seletiva.....	07
3.2	Direção de Gestão Estrutura Ecológica	08
3.2.1	Divisão do Meio Terrestre.....	08
3.2.1.1	Pedra Amarela Campo Base.....	08
3.2.1.2	Atividades da Natureza.....	09
3.2.1.3	Quinta do Pisão – Parque de Natureza.....	10
3.2.1.4	Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina.....	11
3.2.1.5	Borboletário.....	11
3.2.1.6	Natura Observa.....	12
3.2.1.7	Banco Genético Vegetal Autóctone	14
3.2.1.8	Oxigénio.....	16
3.2.2	Divisão da Orla Costeira Meio Marinho	17
3.2.2.1	Plano de Gestão da Orla Costeira.....	17
3.2.2.1.1	Gestão de Habitat.....	17
3.2.2.1.2	AquaSig.....	17
3.2.2.1.3	“Clean Up the Atlantic”	18
3.2.2.1.4	Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”	18
3.2.2.1.5	Ribeiras de Cascais	18
3.2.2.2	Dive for All.....	19
3.2.2.3	Área Marinha Protegida das Avenças.....	19
3.2.2.4	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal.....	19
3.2.3	Gabinete de Sensibilização Ambiental	20
3.2.3.1	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização ambiental de Cascais.....	20
3.2.3.2	Autarquia.....	21
3.2.3.3	Empresas.....	22
3.2.3.4	Município.....	22
3.3	Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....	23
3.3.1	Espaços Verdes	23
3.3.2	Espaços de Jogo e Recreio	24
3.3.2.1	Manutenção dos Elementos Infantis.....	24
3.3.2.2	Manutenção das Superfícies Amortizantes.....	25
3.3.3	Hortas de Cascais – Ecossistema Agrícola de Cascais	25
3.3.3.1	Hortas comunitárias.....	26
3.3.3.2	Hortas Associativas.....	28
3.3.3.3	Hortas Ninho.....	28
3.3.3.4	Horta do Brejo.....	29
3.3.3.5	Horta do Pisão.....	30

3.3.3.6	Semana da Alimentação "Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante".....	30
3.3.3.7	Formação.....	31
3.3.3.8	Hortas nas Escolas	31
3.3.3.9	Hortas nos Centros de Dia	31
3.3.4	Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças.....	31
3.3.4.1	Tratamento à Processionária.....	31
3.4	Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão	32
3.4.1	Fiscalização Ambiental.....	32
3.4.2	Fiscalização Operacional.....	32
3.4.3	Sistema MOBA.....	33
3.4.4	Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos de recolha.....	34
3.4.5	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.....	34
3.4.6	Sistema de gestão nos serviços de Cortes de jardim e Monstros.....	35
3.4.7	Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão.....	35
3.4.8	Estudo de eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada – Zona 1.....	36
3.4.9	Greenfest.....	36
3.4.10	Waste4Think.....	36
3.4.11	THERMOS.....	37
3.4.12	EYD 2015 OVERDEVELOPED.....	37
3.4.13	Plano de adaptação a alterações climáticas.....	37
3.4.14	SMART CITIES Cascais Ambiente.....	37
3.4.15	CDP CITIES.....	38
3.5	Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações	38
3.5.1	Gestão de Frota.....	38
3.5.2	Gestão de Instalações e Equipamentos.....	39
3.6	Promoção e Eficiência Energética.....	39
3.6.1	Matriz Energética de Cascais.....	39
3.6.2	Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho.....	40
3.6.3	Otimização Energética da Iluminação do Paredão.....	40
3.6.4	Otimização Energética de Edifícios Municipais.....	40
3.6.5	Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais.....	41
3.6.6	Candidaturas Nacionais e Internacionais.....	41
3.6.7	Inovação e Desenvolvimento na área da Energia.....	41
4	Exclusões	42
5	Orçamento Geral	43
5.1	Orçamento Geral de Receitas.....	43
5.2	Orçamento Geral de Gastos.....	44
5.3	Orçamento Geral Global Consolidado	45
5.4	Orçamento Geral – Atividades Operacionais.....	47
5.5	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa	48
5.6	Resultado Geral de Exploração.....	49
5.7	Análise de Fluxos de Caixa.....	49
6	Anexos.....	50
6.1	Planos Previsionais de Curto – Prazo	50
6.1.1	Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2017.....	50
6.1.2	Balanço Previsional – 31/12/2017.....	51
6.1.3	Plano de Investimentos para 2017.....	52
6.2	Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo.....	53
6.2.1	Demonstração de Resultados Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2017-2020.....	53
6.2.2	Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2017-2020.....	54
6.2.3	Plano de Investimentos: 2017-2020.....	55
6.3	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais.....	56
6.4	Mapa Detalhado dos Recursos Humanos.....	58

1 Nota Prévia

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2017, à semelhança dos últimos exercícios, adotou-se a técnica de orçamentação denominada por “*orçamento base zero*”, ou seja, resultante da projeção decorrente da realidade do presente exercício, ajustada no sentido de ir de encontro, não só com o nível e qualidade dos serviços a serem realizados em 2017, bem como de encontro ao princípio do equilíbrio orçamental.

À semelhança do que sucedeu no processo de orçamentação do exercício anterior, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração desta determinação, tendo sido elaborado com base nos seguintes pressupostos:

- Manutenção das condições dos serviços prestados aos Municípios de Cascais, procurando assegurar a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência destes;
- Ajustamento do nível do serviço prestado face a eventuais contingências e restrições de financiamento;
- Renovação da frota circunscrita apenas ao estritamente necessário de modo a não condicionar o desempenho operacional, isto é, viaturas cujo elevado grau de desgaste origina avultados custos de conservação e manutenção, além dos constrangimentos gerados decorrentes da paralisação do equipamento;
- Potencial assunção de novas competências na vertente da promoção, educação e eficiência energética-ambiental;
- Assegurar os níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores perante os objetivos e compromissos da Empresa.

O ano de 2017 irá ser conjunturalmente difícil por via da contenção da despesa corrente do Estado, originando a inevitável adoção de medidas análogas no sector empresarial local.

Assim, e indo ao encontro desse desígnio, a Cascais Ambiente prevê reformular componentes da sua atividade operacional, garantindo os níveis de eficácia de anos anteriores e aumentando a eficiência da atividade procurando a geração do maior retorno possível para os Municípios, face aos seus gastos.

O desafio que este documento reflete é grande, mas todos estamos empenhados em o alcançar.

2 Grandes Opções

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2017, procurou-se adequar, quer o nível da atividade quer dos serviços prestados, de modo a otimizá-los no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos nestas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procurando proceder ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

3 Plano de Atividades – 2017

3.1 Departamento Operacional

Para o ano de 2017, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso, presumindo-se a realização de algumas alterações na organização da prestação dos serviços associados a estas, esperando-se minimizar o impacto destas sobre o seu nível e qualidade de serviço.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado vamos, ao nível da limpeza urbana, reforçar algumas das atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho, nomeadamente nas Freguesias de Alcabideche e São Domingos de Rana.

Para o ano de 2017, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o município e município de Cascais.

3.1.1 Limpeza Urbana

3.1.1.1 Varredura manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2017 prevemos otimizar a frequência da prestação do serviço.

3.1.1.2 Varredura mecânica

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Em 2017, vamos iniciar um sistema de monitorização nos equipamentos, que nos irão permitir analisar a performance das diversas equipas operacionais, e implementar medidas corretivas com vista à otimização dos meios disponíveis.

3.1.1.3 Lavagem mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, não se prevendo qualquer alteração para o ano de 2017.

3.1.1.4 Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.700 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 500 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Para 2017, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Para as zonas turísticas e de maior afluência de pessoas, está a ser estudada a utilização de papeleiras de maior capacidade, em substituição das existentes, passando assim a dispor de uma maior capacidade de deposição de resíduos.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras

3.1.2.1 Limpeza de Praias

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monitorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.

3.1.2.2 Limpeza de terrenos e ribeiras

Serão mantidas as prestações de serviço até aqui efetuadas, com especial ênfase na limpeza das ribeiras e linhas de água do Concelho.

3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas tende a estabilizar, após um grande aumento verificado nos últimos 5 anos (cerca 30% ao ano).

Em 2017 todo o Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.

3.1.4 Recolha de Monstros

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2017 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2016 tem registado um aumento de cerca de 3,4% relativamente ao ano anterior, prevendo-se para 2017 que a situação se mantenha.

Em 2017 a recolha de resíduos indiferenciados passará a ser na totalidade do Concelho, efetuada pela Cascais Ambiente, permitindo assim a implementação da Plataforma de Gestão de Resíduos em todos os equipamentos e recolha a operar no Município, que se traduzirá numa maior eficiência nesta atividade.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.

Durante o ano de 2017, iremos continuar a proceder construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar significativamente as condições de segurança dos mesmos.

3.1.6 Recolha Seletiva

Os quantitativos da recolha seletiva em 2016 aumentaram cerca de 3,4%, prevendo-se para 2017 continuar esta tendência de crescimento dos resíduos recolhidos seletivamente.

Durante o ano de 2017, pretende-se dar continuidade à implementação do projeto associado aos sensores de nível de enchimento, iniciado em 2015, com o objetivo de recolher, a todo o momento, informação relevante para proceder à planificação dos circuitos de recolha de forma a melhorar continuamente a eficiência desta atividade.

3.2 Direção de Gestão da Estrutura Ecológica

Pretende-se consolidar os espaços naturais que estão sob a nossa responsabilidade, de modo a assegurar a sua boa gestão e conservação mas também no apoio à visitação, para além do contínuo esforço na aquisição de conhecimento, seja pelos estudos de caracterização de habitat ou monitorização de fauna. O projecto de implementação da estrutura ecológica é um desafio que irá ser desenvolvido em 2015, encontrando-se ainda em fase de planeamento.

3.2.1 Divisão do Meio Terrestre

3.2.1.1 Pedra Amarela Campo Base

A visão planeada para o Pedra Amarela Campo Base tem como pontos principais: fortalecer a imagem de campo escotista a nível nacional e implementar um projeto internacional como preparação da Capital Europeia da Juventude 2018; consolidar o espaço como parque temático aproveitando o investimento efetuado em 2016 para a ativação de novos produtos e serviços; manter uma imagem cuidada do espaço e apostar na comunicação e divulgação das experiências dos clientes.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar o PACB como Campo Escotista;
- Desenvolver projeto a nível do escotismo internacional (SCENES)
- Aumentar um maior número de escolas através do PESA
- Aumentar a taxa de retenção de clientes através da criação/aquisição de mais produtos e serviços;
- Estabelecer o projeto dos Campos Sioux como um projeto de referência de sucesso do concelho;
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros que beneficiem os serviços do PACB.

Prevê-se também a aplicação das estratégias desenvolvidas no plano estratégico do turismo natureza (PETN) elaborado em 2016, que se encontra em revisão para 2017.

3.2.1.2 Atividades da Natureza

O Gabinete de Turismo Natureza engloba na sua rubrica todas as atividades desenvolvidas nos espaços sob gestão da Cascais Ambiente (à exceção das atividades no PACB, com rubrica própria).

Em 2016 foi elaborado o PETN que enquadra um plano de negócios para cada um dos espaços sob gestão, e inclui todas as informações sobre as atividades dinamizadas.

Prevê-se então, com base no PETN, o desenvolvimento de atividades devidamente enquadradas por técnicos especializados (Criação de um plano de formação de monitores) ou pela equipa de gestão, cuja experiencia do cliente seja baseada na excelência do serviço e da qualidade do produto.

Coloca-se também como objetivo o posicionamento estratégico da Cascais Ambiente como operador turístico na área das atividades ambientais e de conservação, possibilitando a criação de parcerias com parceiros estratégicos nas áreas cujo seu *know-how* seja uma mais-valia para as atividades desenvolvidas.

No GTN enquadram-se também todos os projetos que operem independentemente do espaço, nomeadamente os Campos de Férias.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar a abertura do projeto do Clube dos Cascalitos
- Desenvolver o Turismo Equestre
- Desenvolver o projeto da Grande rota
- Procurar novas fontes de financiamento para projetos enquadrados no POR2020 ou ET27, ou outros programas de financiamento.
- Manter os Campos Sioux como um projeto de referência municipal, aumentar a lotação em Julho para 150 pessoas de capacidade, com objetivo de alcançar 1500 inscrições.
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros / fidelização de clientes
- Estruturar a operação através de um programa oficial de tratamento de dados do cliente (CRM)
- Apostar na divulgação dos eventos e na comunicação do site.
- Implementar metodologia de contagem de visitação.

3.2.1.3 Quinta do Pisão – Parque de Natureza

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser beneficiados e recuperados, mediante acções de gestão activa de habitat e reabilitação de espaços. No decorrer do próximo ano o objectivo é operacionalizar a implementação do Plano de Gestão da Biodiversidades preconizado para o espaço, que contempla:

- Aumento do efetivo ovino e asinino;
- Implementar e executar as ações previstas na Candidatura ao Programa PORTUGAL 2020 (em caso de aprovação);
 - Instalação de alfazearal para apoio apiário pedagógico
 - Destilaria pedagógica – Equipamento de destilação de óleo essencial de alfazema
 - Apiário pedagógico – Equipamento de extração
 - Recuperação de património histórico-cultural – Núcleos museológicos
 - Beneficiação das acessibilidades – caminhos rurais
 - Estabulo do Refilão (zona de estadia, espaço multiusos e apoio IS)
 - Recuperação de aquedutos, tanques e muros estruturantes
 - Beneficiação hídrica – Reabilitação de albufeira
- Implementar as ações prevista no Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB):
 - Controlo e Erradicação da Fauna Exótica
 - Desbaste gradual de eucaliptal de *Eucalyptus globulus*
 - Prospeção de abrigos para morcegos arborícolas e fissurícolas
 - Desbaste de pinhal de *Pinus pinaster*
 - Desramação de zambujal (*Olea europea* var. *sylvestris*)
 - Plantação de flora autóctone
 - Gestão de matos
 - Incremento da população de *Iphiclides feisthamelii* (Borboleta-zebra)
 - Favorecimento da população de *Nymphalis polychloros* (Grandetartaruga)

- Promover floresta autóctone em manchas abertas (floresta aberta)
- Monitorização da gruta de Porto Covo
- Estudo de caracterização da comunidade de quirópteros
- Estudo sobre a comunidade de briófitas e de líquenes
- Beneficiar a regeneração natural de sobreiro (*Quercus suber*) compatível com a prática agrícola
- Construção de ovil
- Colocação de grade para proteção da boca do poço na lagoa temporária
- Dinamização de apicultura pedagógica e parceria com Associação “O Mundo das Abelhas”
- Conclusão da recuperação e operacionalização do edifício Casa da Cal – Centro de Interpretação;

3.2.1.4 Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina

A intervenção no sistema dunar Cresmina-Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e as consequências no sistema a jusante. É um trabalho de acção contínua, que não se esgotou nas intervenções iniciais, mas começa a permitir avaliar a acertividade destas acções e os benefícios para a globalidade do ecossistema, única zona de protecção integral do PNS-C. Para dar seguimento ao processo de recuperação, pretendem-se realizar as seguintes ações:

- Ações de gestão de habitat (e.g. controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras, colocação de regeneradores dunares na frente do sistema e plantação de espécies características em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas);
- Continuar as acções de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importancia da sua protecção e preservação;
- Requalificação do passadiço de acesso à Praia do Guincho;
- Substituição da vedação periférica da zona de protecção da Duna da Cresmina e praia da Cresmina;
- Elaboração de Plano de Gestão para a Biodiversidade;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Melhorar a sinalética informativa, direccional e interpretativa;

- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Renovar os conteúdos e exposição interpretativa;
- Instalação de estação meteorológica;

3.2.1.5 Borboletário

O Borboletário pretende continuar a dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua interação com as plantas, proporcionando deste modo um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Para 2017 estão previstas as seguintes atividades:

- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos e limpeza do lago;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do jardim – recolocação do tabuado de fixação da rede mosquiteira;
- Recuperação dos quadros de borboletas expostos na receção;
- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas;
- Promoção de espécies, ações e atividades com recurso ao *Facebook*;
- Conclusão do protocolo de criação das espécies presentes no Borboletário;
- Formação e acompanhamento de voluntários do programa Natura Observa;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço.

3.2.1.6 Natura Observa

Para a 11ª edição do programa em 2017 deve ser considerado o seguinte:

- Aumentar a capacidade financeira e logística do programa;
- Aumentar nº total de bolsas de voluntariado (+18 elementos);

- Aumentar o valor das bolsas de voluntários para 12€/dia;
- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes:
 - Retomar as apresentações em escolas secundárias durante o ano letivo (dentro e fora do concelho);
 - Criar sessões de esclarecimento – parceria Rota Jovem;
 - Criar um plano de comunicação no *Facebook* da Cascais Jovem;
 - Noticiar nos OCS locais (ex.: Jornal da Região, Correio da Linha), na Agenda Cultural da CMC e Folha Verde da Cascais Ambiente;
 - *Flash mob* no centro da vila;
- No âmbito de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 fomentar um projeto internacional:
 - Reforçar o intercâmbio de jovens – parceria Rota Jovem;
- Atualizar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes:
 - Criar módulos com diversas temáticas (ex.: espécies exóticas invasoras no PNSC), sendo a obtenção de competências certificada por meio de diploma;
 - Retomar a participação de entidades de vigilância no PNSC e a sua interação com os jovens (ex.: Vigilantes da Natureza, SEPNA);
 - Jogos, atividades e dinâmicas de grupo;
- Rever o Plano da Sessão de Formação Inicial com equipa de Psicólogos Espaço S:
 - Antecipar a reunião de preparação e selecionar novas dinâmicas;
 - Formar a equipa de coordenadores para que se envolvem nas sessões (e não serem apenas observadores);
 - Criar um guia de orientação em como sinalizar um jovem caso o coordenador de campo considere o seu comportamento inadequado e ache pertinente a intervenção dos Psicólogos em campo
- Retomar a Formação sobre Voluntariado:
 - O que é ser voluntário? Deveres e direitos? – parceria Rota Jovem;
 - Dinâmicas de grupo (*icebreakers, energizers*) – parceria Rota Jovem;
 - Formação em diálogo intercultural – parceria Amnistia Internacional;
- Atualizar o processo de inscrição, seleção e recrutamento, principalmente:

- Criar uma Base de Dados conjunta com os restantes programas de voluntariado e coincidir o *timing* de inscrição, seleção e recrutamento para não se selecionar o mesmo jovem para mais do que um programa;
- Manter os dois coordenadores de base, iniciando a sua atividade em Abril;
- Antecipar a data de abertura das inscrições;
- Realizar entrevistas, no período de recrutamento, de pré-seleção dos jovens;
- Disponibilizar no *site* da Cascais Jovem na página do Natura Observa as normas do seguro inerente ao programa;
- Aumentar a equipa com um coordenador específico para a comunicação do programa (antes e ao longo das quinzenas) e apoio logístico;
- Manter a atividade e almoço convívio no último dia de cada quinzena para reforçar a interação dos jovens entre projetos e reforçar o espírito Natura;
- Criar parcerias para redução de custos:
 - Inscrição no programa de voluntariado jovem Agora Nós como entidade promotora – parceira IPDJ | Instituto Português do Desporto e Juventude;
 - No transporte (Barraqueiro e AVIS), no fornecimento de refeição para participantes, no material de campo, disponibilizando em troca ações de *team building*, mitigação de emissões de dióxido de carbono através da plantação de árvores e arbustos nativos no PNSC, etc.;
- Realizar um *Boot camp* com a equipa de coordenadores antes do programa iniciar com o intuito de preparar a nova edição (ex: melhorar a comunicação na equipa e com voluntários, reciclar o conhecimento técnico a ter e a transmitir, refletir sobre regras a ter em campo, as dinâmicas de grupo, critérios de avaliação, etc.) e fomentar o espírito de grupo Natura.

3.2.1.7 Banco Genético Vegetal Autóctone

Para 2017 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Produção de plantas/ano: 9.100
- Saídas de campo/ano: 24 (2 por mês)
- Ações de voluntariado: 12 (1 por mês)
- Renovar o contrato do Sr. António Soares como viveirista;
- Manter a colaboração técnica semanal do Sr. João Monjardino;

- Inventário semestral das plantas produzidas;
- Inventário semestral de todas as sementes armazenadas;
- Ensaios de germinação anuais para avaliar a viabilidade das sementes armazenadas;
- Prosseguir a propagação *ex situ* de *Omphalodes kuzinskyanae* (miosótis-das-praias):
 - Agilizar o processo de germinação;
 - Selecionar locais potenciais de ocorrência mais amplos (1-2m²);
 - Reforçar a plantação com maior número de exemplares em cada local (≥100);
 - Manter censos anuais das populações instaladas;
- Criar um projeto de propagação *ex situ* idêntico para outras espécies endémicas:
 - *Limonium multiflorum* (alfazema-do-mar) | parceria com CBAA;
 - *Dianthus cintranus* subsp. *cintranus*;
 - *Asplenium hemionitis* (feto-de-folha-de-hera) | parceria com ICNF;
- Continuar a prospeção de manchas de vegetação arbustiva, arbórea e herbácea com interesse para conservação e recolha de sementes/estacas desses exemplares;
- Atualizar o plano de propagação por espécie;
- Manter a inscrição como Fornecedor de MFR;
- Manter a parceria com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Instituto Superior de Agronomia e Centro de Botânica Aplicada à Agricultura (CBAA);
- Reforçar a parceria com a APEF - Associação Portuguesa de Estudantes Florestais;
- Manter a divulgação das ações de voluntariado gratuitas ao fim de semana (via *Facebook* e base de dados do BGVA);
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Adquirir bibliografia técnica.

3.2.1.8 Oxigénio

Este projeto tem como principal objetivo para o presente ano, a contínua adesão de parceiros à rede Oxigénio, através do aumento do número de voluntários, de empresas aderentes, de escolas do Concelho e associações de cariz social, juvenil e desportivo. Para além disso, pretende-se reforçar a iniciativa "O nosso Bosque" através de mais ações no território de Cascais.

Pretende-se de igual modo, um envolvimento da comunidade através de uma contínua aposta na comunicação e divulgação através de uma programação diversificada de ações de conservação da natureza. Para a participação escolar pretende-se novamente associar o projeto às comemorações das Semanas da Floresta Autóctone e do Ambiente.

Para 2017 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuidade das parcerias empresariais com *Montepio, Fundação EDP e Fundação PT* e novas adoções de talhão: *Resiquímica, Yoga Cascais e CNE Manique.*
- Desenvolvimento das parcerias com associações e escolas com adoção de talhão: *Associação de Mulheres Internacionais em Portugal, Grupo de Escuteiros CNE 75, Colégio Valssassina e St. Julians;*
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial;
- Realização das Semanas comemorativas em parceria com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental: Semana da Floresta Autóctone e Semana do Ambiente;
- Realização de ações de conservação da natureza aos fins-de-semana para o público-em-geral (uma a duas vezes por mês);
- Reativação da iniciativa *O nosso Bosque;*
- Cartografia e identificação de novas áreas de renaturalização;
- Reforço de investimento para trabalhos florestais com vista a recuperação de 30 hectares de Área de Perímetro Floresta. Iniciativa em parceria com o GTF.

3.2.2 Divisão da Orla Costeira e Meio Marinho

3.2.2.1 Plano de Gestão da Orla Costeira

3.2.2.1.1 Gestão de Habitat

Desde sempre, a orla costeira representou um papel fundamenta para Cascais, concelho com mais 30 Km de costa. Em 2017, a Cascais Ambiente pretende continuar a implementar as medidas preconizadas em POOC nomeadamente através de execução de Plano de Gestão, estando previsto para este ano;

- Controlo de espécies invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional.

3.2.2.1.2 AquaSig

A elaboração da carta de sensibilidade e potencialidades do litoral do concelho de Cascais, surgiu pela necessidade de criar uma ferramenta de planeamento e de gestão, que constitua uma fonte centralizada de informação, relativa aos valores naturais e patrimoniais a proteger, bem como a atividades que se desenvolvem na zona, particularmente as que, de alguma forma, influenciam e são influenciadas pelo meio marinho. Os conteúdos destas cartas, desenvolvidas em ambiente SIG, foram integrados no sistema AquaSig.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais de forma a acompanhar a evolução do sistema e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico da zona intertidal de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados.

3.2.2.1.3 “Clean Up the Atlantic”

A ação “Clean Up the Atlantic” pretende sensibilizar a população para a problemática da poluição marinha, um problema crescente que tem vindo a preocupar a população a nível mundial. A ação consiste em convidar mergulhadores profissionais e amadores a realizarem uma ação de limpeza subaquática de forma voluntária. Em paralelo, realiza-se também uma ação de limpeza na orla costeira, para os voluntários sem experiência de mergulho. Em 2017 pretende-se apostar na divulgação desta ação, nomeadamente através das redes sociais, para potenciar a sensibilização da comunidade. Pretende-se envolver não só a comunidade local, mas também mergulhadores de outras zonas do país, através da divulgação em fóruns da especialidade, escolas de mergulho e grupos de mergulho amador e profissional.

Para sensibilizar a população local, parte dos resíduos recolhidos ficarão em exposição durante uma semana na Baía de Cascais, devidamente associados à campanha *Clean Up the Atlantic*. Na semana anterior à campanha, o expositor de resíduos será colocado neste local como forma de divulgação do projeto.

3.2.2.1.4 Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação. Para o ano de 2017 pretende-se dar continuidade à ação, nos mesmos moldes do ano anterior.

3.2.2.1.5 Ribeiras de Cascais

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais. Em 2017 a Cascais Ambiente pretende continuar a monitorização destes ecossistemas. Um dos objetivos deste processo será a diminuição de comunidades de espécies exóticas de peixes e do lagostim de água doce *Procambarus clarkii*, prejudiciais ao desenvolvimento da fauna autóctone. A recuperação da galeria ripícola será também um dos principais alvos desta intervenção, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies

autóctones. Pretende-se ainda desenvolver ações de sensibilização dirigidas à comunidade local, como forma de envolvimento da população nesta temática.

3.2.2.2 Dive for All

Sendo um importante instrumento de integração social, a iniciativa “*Dive for All*” tem sido um meio de sensibilizar a população em geral para os desafios que se colocam às pessoas com necessidades especiais, para além de ser uma excelente ferramenta para incentivar à prática de atividades adaptadas. Este evento teve início em 2011 e desde então abrangeu já cerca de 190 pessoas portadoras de deficiência, residentes no concelho de Cascais e não só.

Em 2017, a Cascais Ambiente pretende continuar a sensibilizar a população através desta iniciativa de cariz social, em moldes semelhantes aos dos anos anteriores.

3.2.2.3 Área Marinha Protegida das Avencas

A promoção da Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA) para Área Marinha Protegida das Avencas (AMPA) apresenta-se como uma forma de valorizar este espaço dedicado à conservação do meio marinho. No ano de 2017 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Conclusão do processo de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira;
- Gestão e conservação do património natural da reserva;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação;
- Colocação de sinalética, como fator de informação e sensibilização dos novos limites e usos;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal, integrando o estudo realizado nesta área pelo ISPA.

3.2.2.4 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

As intervenções já realizadas nesse espaço, como a exposição permanente e o laboratório, contribuíram para o aumento do número de visitantes e dinamização de

várias atividades relacionadas com o mar, numa ligação direta com a ZIBA. Para 2016, a Cascais Ambiente pretende realizar as seguintes ações:

- Adaptação do Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) à comunidade invisual;
- Melhoramento do espaço exterior do Centro;

Continuar a dar formação aos novos monitores acerca dos valores naturais da ZIBA, sempre que necessário.

3.2.3 Gabinete de Sensibilização Ambiental

3.2.3.1 Escolas: Programa de Educação/Sensibilização ambiental de Cascais

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais pretende ser uma ferramenta de apoio na formação das crianças e jovens das escolas de Cascais, desde o ensino pré-escolar ao secundário, através da dinamização de ações teórico-práticas nas várias vertentes da educação ambiental: Cidadania, Resíduos, Mar, Natureza e Energia. Todas as atividades disponibilizadas no PESA seguem as orientações definidas pelo Ministério da Educação, contemplando, sempre que possível, um enquadramento com a realidade local do conselho.

Este Programa tem como principais objetivos a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável; a consciencialização da importância da educação ambiental como instrumento fundamental na preservação do ambiente e a valorização dos espaços e recursos naturais, reconhecendo a sua importância para a sustentabilidade da vida na Terra.

Para o ano letivo 2016/2017 pretende-se disponibilizar mais de 70 atividades, divididas em 7 categorias:

- **Atividades de Apoio Curricular:** Ações de sensibilização ambiental teóricas de apoio e enriquecimento ao plano curricular, complementadas por uma atividade lúdico-pedagógica para consolidação dos conhecimentos adquiridos;
- **Oficinas de Ambiente:** Atividades lúdico-pedagógicas centradas na aprendizagem de conceitos que visam a promoção da sustentabilidade ambiental, com recurso às ciências experimentais;

- **Passeios da Natureza:** Passeios interpretativos para conhecimento e valorização do património natural da região, para promoção e preservação do meio ambiente proporcionando uma interação com a natureza;
- **Dias Temáticos:** Atividades de promoção da sustentabilidade ambiental para comemoração de efemérides ambientais;
- **Concursos Escolares:** Projetos promotores de comportamentos mais sustentáveis e preocupados com a defesa e preservação do ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade dos recursos naturais;
- **Atividades Extracurriculares:** Ações complementares ao Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes temáticas abordadas durante o ano letivo;
- **Fichas de Atividades:** Sugestões de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelo docente, de forma autónoma, para consolidação de conhecimentos e promoção da qualidade ambiental.

No ano letivo 2016/2017 pretende-se:

- Aumentar em 10% o número de ações realizadas e alunos abrangidos;
- Potenciar os locais de interesse do concelho de Cascais, através da dinamização de ações de sensibilização ambiental na Quinta do Pisão, duna da Cresmina, Borboletário, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e clube dos Cascalitos;
- Promover as personagens dos Cascalitos junto da comunidade escolar.

3.2.3.2 Autarquia

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo camarário para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Pretende-se:

- Realizar um filme interno, onde os protagonistas são os colaboradores do município, que irão alertar os colegas para a adoção de boas práticas ambientais que devem ser adotadas no seu dia-a-dia;

- Dinamizar “green happenings” em diferentes departamentos da autarquia, surpreendendo os colaboradores com uma ação de sensibilização ambiental relâmpago.

3.2.3.3 Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental - Empresas pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.

A implementação deste Programa pretende:

- Integrar e desenvolver a responsabilidade ambiental e social na cultura das empresas;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, incutindo nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;
- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais;
- Atribuir o **galardão “Mérito Ambiental”** às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

3.2.3.4 Município

O Programa de Sensibilização Ambiental para os munícipes de Cascais, pretende incutir na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os munícipes para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;
- Desenvolver o espírito de voluntariado;

- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, incutindo na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Para isso propõem-se o desenvolvimento do “Roteiro pelos Espaços Urbanos”, que disponibilizará um conjunto de atividades de carácter ambiental, a realizar nos diversos espaços verdes do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida.

3.3 Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.3.1 Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da EMAC, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de “paragem” de rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Continuação da renovação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores e substituição de algumas existentes;
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

	Áreas Totais (m ²)		Variação	
Freguesia	2017	2016	Valor	%
Cascais - Estoril	345.089	336.089	9.000	2,7%
Carcavelos - Parede	322.878	321.428	1.450	0,5%
São Domingos de Rana	245.048	239.048	6.000	2,5%
Alcabideche	149.985	147.985	2.000	1,4%
TOTAL	1.063.000	1.044.550	18.450	1,8%

3.3.2 Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a CASCAIS AMBIENTE continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (57 parques infantis e 4 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.

3.3.2.1 Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacte.

Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior “risco” de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries);

- Inspeções funcionais uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos);
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos);

3.3.2.2 Manutenção das Superfícies Amortizantes

Pavimentos com materiais granulares soltos – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacte seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza mecânica e quimicamente.

Pavimentos sintéticos – Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies Amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

3.3.3 Hortas de Cascais – Ecosystema Agrícola de Cascais

Consideramos 2017 como uma grande oportunidade para cimentar o denominado Ecosystema Agrícola de Cascais.

O Ecosystema Agrícola de Cascais parte de uma visão para o concelho, onde a Alimentação desempenha um papel central como alavanca de sustentabilidade. Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera e de que forma pode ser debelada.

Foi, também, com este objetivo que foram pensados os seguintes projetos: Hortas Associativas; Hortas Sociais; Hortas nos Centros de Dia; Produção Comunitária; as Terras de Cascais; etc. Todos estes projetos visam aumentar a oferta de parcelas de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

É a nossa convicção que a lista de espera das hortas comunitárias contempla inscrições com motivações e interesses distintos em relação à horticultura, mas que apenas podem ser manifestadas de uma única forma neste momento, através da

inscrição no projeto “Hortas Comunitárias”. Existem inscrições de pessoas que o querem fazer por lazer ou com objetivos pedagógicos (aqui as hortas comunitárias respondem totalmente) mas existem ainda inscrições com outros tipos de motivações: desemprego; carências económicas; empreendedorismo; etc.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada a cada situação, ou seja situações diferentes, instrumentos diferentes.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes: Hortas Comunitárias; Hortas associativas, Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Formação; conteúdos técnicos; etc. E iniciar os novos projetos, tais como Horta do Brejo, Horta Ninho, etc.

Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública do Ecossistema Agrícola de Cascais, faz sentido uma grande iniciativa em redor da alimentação com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

3.3.3.1 Hortas comunitárias

Tendo em mente a grande procura que se observa nas “Hortas Comunitárias” e considerando as seguintes preocupações:

- Dar resposta às localidades com mais procura, tendo em conta a lista de espera;
- Pertinência social;
- Mobilização da população local.

Propomos o seguinte investimento no projeto “Hortas Comunitárias” para 2017, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias:

Descrição	Valor Previsto
Alcabideche	97.000 €
CRID	57.000 €
Cruz Vermelha	40.000 €
S. Domingos de Rana	67.670 €
Buzano	32.670 €
Cabeço de Mouro	35.000 €
União de Freguesias de Cascais e Estoril	60.000 €
S. Pedro do Estoril	60.000 €
Globalidade do Concelho	16.979 €
Manutenção e Conservação	7.379 €
Benfeitorias	9.600 €
Total Previsto:	241.648 €

Avaliando pelo prisma do numero de parcelas a implementar no ano de 2017:

Horta Comunitária	n.º Parcelas
Alcabideche	45
CRID	25
Cruz Vermelha	20
S. Domingos de Rana	62
Buzano	12
Cabeço de Mouro	25
Penedo	25
União de Freguesias de Cascais e Estoril	20
S. Pedro do Estoril	20
Total Geral	127

Fazendo o somatório das hortas existentes com as em execução e com as planeadas, contamos terminar o ano de 2017 com 517 parcelas, tal como podemos verificar com o seguinte mapa:

Estado / Horta Comunitária	n.º Parcelas
Em execução	91
7 Castelos (EPAL)	20
Bairro Novo do Pinhal	30
Expansão Alto dos Gaios	7
Expansão dos Lombos	10
Horta Comunitária do Bairro 16 de Novembro	24
Existente	299
Horta Comunitária Adroana	28
Horta Comunitária Aldeia de Juzo	13
Horta Comunitária Alto dos Gaios	6
Horta Comunitária Bairro de S. João	18
Horta Comunitária da Casa do Alecrim	23
Horta Comunitária da E. S. Fernando Lopes Graça	13
Horta Comunitária da Quinta da Belavista	22
Horta Comunitária da Quinta do Rato	17
Horta Comunitária das Joaninhas	15
Horta Comunitária do Alto da Parede	18
Horta Comunitária do Bairro Irene	14
Horta Comunitária do Pinhal dos Navegadores	24
Horta Comunitária dos Lombos	24
Horta Comunitária Mantero Bellard	6
Horta Comunitária Outeiro de Polima	29
Horta Comunitária Quinta dos Gafanhotos	12
Horta Comunitária Vale da Amoreira	17
Planeado	127
Buzano	12
Cabeço de Mouro	25
CRID	25
Cruz Vermelha	20
S. Pedro do Estoril	20
Penedo	25
Total Geral	517

3.3.3.2 Hortas Associativas

Estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais.

Uma estratégia que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Que zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar no ano de 2017 são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes no local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIS;

Hortas Associativas propostas:

Horta Associativa	Valor Previsto	n.º Parcelas
Alcabideche	20.000 €	25
Alto da Peça	20.000 €	25
S. Domingos de Rana	40.000 €	55
Brejos	20.000 €	30
Bairro Alice Cruz	20.000 €	25
Total Geral	60.000 €	80

3.3.3.3 Hortas Ninho

Propomos para 2017 a criação da primeira Horta Ninho do Concelho enquadrada nessa estrutura chapéu denominada - Parque Agrícola de Manique.

Projeto de promoção do empreendedorismo hortícola, disponibilizando parcelas com cerca de 5000 m2 com acesso a infraestruturas mínimas e partilhando recursos, a interessados em iniciarem-se na área da agricultura.

Este projeto é composto por benfeitorias diversas tais como:

- Sistema de Irrigação;
- Zona de lavagens e armazenamento;
- Estufa partilhada.

Descrição	n.º Parcelas	Área m2	Valor Previsto
Horta Ninho Parque agrícola de Manique	8	35.000	150.000 €

3.3.3.4 Horta do Brejo

Produção de verdes para a rede solidária do concelho no Estabelecimento Prisional de Tires rentabilizando uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Vender alimentos biológicos, numa perspetiva de garantir sustentabilidade financeira;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

Esta proposta para a Horta do Brejo presume a contratação de um gestor dedicado com responsabilidades diretas no planeamento da produção e na venda dos produtos.

É um projeto que se quer autónomo em termos financeiros não sendo mais necessária a injeção de capital após o investimento inicial

O orçamento total apresentado para este projeto assume a totalidade do investimento, no entanto acreditamos ser possível encontrar um Sponsor parceiro para apoiar este investimento inicial garantido pelo menos 50% do valor de investimento.

Nome	Área m2	Valor Previsto
Horta do Brejo	15.000	60.000 €

3.3.3.5 Horta do Pisão

De acordo com o desafio que nos foi lançado para melhoria da produtividade da Horta do Pisão, propomos a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a faturação desta Horta bandeira do Ecossistema Agrícola de Cascais, para tal propomos o seguinte investimento:

Horta do Pisão Valores Previstos	
Câmara	7.000 €
Rega	15.000 €
Total Geral	22.000 €

Embora acreditemos que podemos atingir produções na casa das 45 toneladas por ano e mesmo tendo em conta os resultados entusiasmantes já atingidos em 2016, definimos como objetivo produtivo as 25 Ton no ano de 2017.

3.3.3.6 Semana da Alimentação “Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante”

O Ecossistema Agrícola de Cascais é uma estratégia inovadora e única a nível nacional e mesmo a nível internacional.

Faz sentido que Cascais comunique de forma impactante e coerente toda estratégia, garantido ainda mais visibilidade do Concelho como líder nacional na promoção da Agricultura Urbana e da Alimentação local.

Assim pensámos uma grande estratégia de comunicação denominada Semana da Alimentação Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante, composta por diversas iniciativas:

- Canteiros Hortícolas
- Chefe nas Hortas
- Encontro da Rede de Agricultura Urbana
- Festival Local, Biológico e Sazonal
- Hortas POPUP
- Hortícola Art
- Outdoors

3.3.3.7 Formação

Pretendemos aumentar de forma considerável a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**

- Inicial em A. B. (12 Horas)
- Avançada em A. B. (50 Horas, certificada)
- Fruticultura Biológica (25 Horas, certificada)

- **Workshops Temáticos:**

- Poda de Fruteiras (Rui Maia de Sousa)
- A Horta na Primavera/Outono (André Miguel)
- Recolha de Sementes (Graça Ribeiro)
- Auxiliares na A.B. (Laura Torres)
- Vermicompostagem (Nelson Lourenço)
- Cozinha

- **Promoção de cursos profissionais no concelho – CEF**

3.3.3.8 Hortas nas Escolas

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas como equipamento de exploração pedagógica, pretendemos dotar as escolas novas no projeto com alfaias, bem como investir em benfeitorias em 6 escolas.

3.3.3.9 Hortas nos Centros de Dia

Dando força a este projeto iniciado em 2016 pretendemos no próximo ano investir em benfeitorias em 6 Centros de dia para melhorar as condições de desenvolvimento destes importantes equipamentos para esta população.

3.3.4 Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças

3.3.4.1 Tratamento à Processionária

Continuaremos a proceder à prestação de serviços para o controlo e prevenção das populações de lagarta processionária, no Concelho de Cascais.

Os serviços prestados são levados a cabo no Concelho de Cascais, nomeadamente, nos estabelecimentos oficiais de ensino pré-escolar e 1.º Ciclo, na via pública e nos terrenos municipais.

3.4 Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão

3.4.1 Fiscalização Ambiental

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislações.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

3.4.2 Fiscalização Operacional

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de outsourcing. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Municípios um serviço de excelência.

3.4.3 Sistema MOBA

Este sistema de monitorização obtém dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

A continuidade deste projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão dos serviços;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

3.4.4 Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, em contentores subterrâneos do município de Cascais, assim como contentores de superfícies isolados, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar on-line o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Otimizar a frequência de recolha;
- Diminuir a frequência de manutenção dos contentores;
- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

3.4.5 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 73/20011 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *big bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

3.4.6 Implementação de novo sistema de gestão nos serviços de recolha de Cortes de jardim e Monstros

A Cascais Ambiente procederá à instalação de novos monitores nas viaturas ao serviço dos serviços de recolha de Cortes de Jardim e Monstros.

Esta implementação irá aumentar a comunicação com os munícipes:

- Correta informação do estado do pedido, em tempo real;
- Geração de SMS automáticos ao munícipe do estado do seu pedido.
- Agilizar o planeamento dos circuitos de recolha na plataforma Moba para os serviços de Cortes de Jardim e Monstros

Espera-se assim, que a qualidade destes serviços sofrerá assim, um aumento significativo.

3.4.7 Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão

O Banco de Necessidades permitirá que a Cascais Ambiente promova ações de cariz social no Concelho, através do reaproveitamento dos móveis em boas condições de utilização recolhidos na via pública e reutilização destes bens por parte de entidades e munícipes.

Para um eficiente funcionamento do serviço, teriam de se verificar as seguintes condições:

- Agendamento em exclusivo das recolhas num dia específico da semana, de modo a efetuar a triagem no momento da recolha;
- Armazenamento dos móveis recolhidos na via pública;
- Abertura do armazém uma vez por semana à população em geral;

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente diminuir o abandono na via pública destes bens, assim como os resíduos especiais enviados para Aterro, apelando à sua reutilização e contribuir para o bem-estar dos munícipes mais desfavorecidos.

3.4.8 Estudo eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada – Zona 1

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da recolha indiferenciada na zona 1, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo e compará-lo com a zona 2;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

Haverá uma Interligação com o MOBA.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo da recolha das duas zonas, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

3.4.9 Greenfest

Esta iniciativa realiza-se no município de Cascais e tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico sustentável;
- Divulgar iniciativas, produtos e serviços;
- Partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante;
- Contribuir para a mudança de atitudes.

Assim, a Cascais Ambiente prevê a sua representação institucional no GreenFest para efeitos de promoção do seu nome e dos serviços que presta à Câmara Municipal de Cascais.

3.4.10 Waste4Think

Este projeto pertence implementar um sistema PAYT nos Lombos Sul, em Carcavelos, promovendo:

- A implementação de um sistema em pleno com envolvimento dos utilizadores
 - O acompanhamento da evolução do projeto e indicadores de desempenho
- Através da intervenção para a instalação dos equipamentos (ilhas ecológicas)

3.4.11 THERMOS

Implementação de projeto sobre eficiência na climatização de edifícios, através de formação a técnicos e cidadãos da autarquia.

3.4.12 EYD 2015 OVERDEVELOPED

Projeto Europeu que promove as seguintes ações:

- Ações de sensibilização de sustentabilidade
- Conferências de resiliência ambiental
- Apoio à organização da semana da floresta autóctone

3.4.13 Plano de adaptação a alterações climáticas

No decorrer do ano de 2017 será implementado um plano de adaptação a alterações climáticas, que terá as seguintes fases:

- Elaboração do plano
- Organização de workshops de formação e envolvimento
- Organização de conferências

3.4.14 SMART CITIES CASCAIS AMBIENTE

Em 2017 será desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, o projeto SMART CITIES, na qual a Cascais Ambiente terá a seguinte intervenção:

- Apoio na introdução do conceito e projetos em parceria com a CMC
- Desenvolvimento do conceito “smart green spaces”
- Determinação de indicadores

3.4.15 CDP CITIES

Reporte Ambiental no Município de Cascais à entidade CDP CITIES.

3.5 Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

3.5.1 Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Criação de documento com análise e propostas de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de Substituição de Frota para 2017:

N.º	Tipo de Viatura	Serviço	Ano	Valor Estimado
3	Máquina	LUR	2011	130.000,00 €
73	Máquina	LUR	2011	130.000,00 €
122	Máquina	LUR	2011	110.000,00 €
41	Máquina	LUR	2010	36.000,00 €
23	Pesado Mercadorias	RCJ	2005	75.000,00 €
27	Pesado Mercadorias	RCJ	2005	75.000,00 €
59	Ligeiro Mercadorias	LUR	2006	15.000,00 €
62	Ligeiro Mercadorias	LUR	2006	15.000,00 €
63	Ligeiro Mercadorias	RMO	2006	20.000,00 €
14	Ligeiro Mercadorias	RRC	2005	22.000,00 €
15	Ligeiro Mercadorias	RRC	2005	22.000,00 €
TOTAL PREVISTO:				650.000,00 €

3.5.2 Gestão de Instalações e Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual dos Ativos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc.);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações/Equipamentos;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de “Investimentos” para 2017:

Local	Descrição	Valor Estimado
Adroana-Sede	Subst Iluminação Actual por LED	5.000,00 €
Adroana-Sede	Inst. Sens. Volume Gabinetes Ind	6.000,00 €
Adroana-Túnel Lavagem	Sistema Lavagem Automático	60.000,00 €
Adroana-Túnel Lavagem	Portão Alçado Norte	15.000,00 €
Adroana-Oficina Interna	Insonorização Gabinete	5.000,00 €
TOTAL PREVISTO:		91.000,00 €

3.6 Promoção e Eficiência Energética

3.6.1 Matriz Energética de Cascais

Finalização dos trabalhos de elaboração da Matriz Energética de Cascais, com dados de 2010. Este documento consiste no diagnóstico e análise dos fluxos de energia do concelho, efetuando a avaliação por fontes de energia, setores de atividade, entre outros. A nova Matriz Energética de Cascais dará continuidade às Matrizes de 2005 e 2010, permitindo interpretar a evolução do concelho nesta temática da energia e permitindo uma interpretação realista das necessidades do Município.

3.6.2 Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho

Estudo e implementação de medidas de otimização energética da Iluminação Pública do Concelho, nomeadamente a substituição de luminárias para tecnologia LED, sempre que possível/viável, com sistema de controlo.

No âmbito dos trabalhos nesta área prevemos as seguintes intervenções:

- Iluminação existente de vapor de sódio de 250W, num investimento em equipamento LED para um total de 1947 luminárias;
- Iluminação do centro histórico de Cascais, num investimento em equipamento LED para um total de 150 luminárias.

Esta intervenção prevê reduzir em mais de 50% os custos com energia nos locais intervencionados.

3.6.3 Otimização Energética da Iluminação do Paredão

Substituição da Iluminação de 20 metros do Paredão de Cascais para tecnologia LED, com sistema de controlo no troço compreendido entre Cascais e Carcavelos.

As previsões de poupança desta intervenção são de 70%.

A intervenção passará pela substituição de 225 projetores para luminárias LED.

3.6.4 Otimização Energética de Edifícios Municipais

Estudo e implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, nomeadamente ao nível da iluminação interior sem custos de investimento. O objetivo será encontrar soluções eficientes, que permitam uma melhoria da qualidade da iluminação no local de trabalho, utilizando uma lógica de pagamento com a poupança gerada.

Pretende-se intervir, nesta temática, nos edifícios dos Paços do Concelho e Centro Cultural de Cascais.

No edifício do Centro Cultural de Cascais, para além da iluminação interior, pretendemos substituir os projetores de exterior para tecnologia LED, bem como dotar o edifício de um sistema de gestão de energia.

Foi elaborada uma candidatura ao Fundo de Eficiência Energética para o investimento nas soluções descritas anteriormente para o Centro Cultural de Cascais.

3.6.5 Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais

Instalação de bateria de condensadores no quadro de espaços comuns do Cascais Center e no edifício da Polícia Municipal, locais identificados com faturação significativa de energia reativa e períodos de retorno do investimento de aproximadamente 1 ano.

Identificação de outros locais com grande faturação de energia reativa e cujo retorno do investimento seja interessante para futuras intervenções.

Esta medida permitirá eliminar da fatura de consumo todos os custos associados à energia reativa.

3.6.6 Candidaturas Nacionais e Internacionais

Elaboração de candidaturas, nacionais e internacionais, que se traduzam na materialização de projetos nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, no concelho de Cascais.

Acompanhamento e desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais aprovados em 2016, tais como o Thermos, PPEC's 2017/2018, entre outros.

3.6.7 Inovação e Desenvolvimento na área da Energia

Colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, Empresas, Universidades e outros parceiros, no desenvolvimento de medidas inovadoras que promovam a eficiência energética e valorizem a utilização do espaço público no concelho de Cascais.

4 Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2017, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB´s) para o Eco parque da Tratolixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à Tratolixo pela deposição de quaisquer resíduos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC) e de espaços de jogo e recreio;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás ou outros;

5 Orçamento Geral

5.1 Orçamento Geral de Receitas

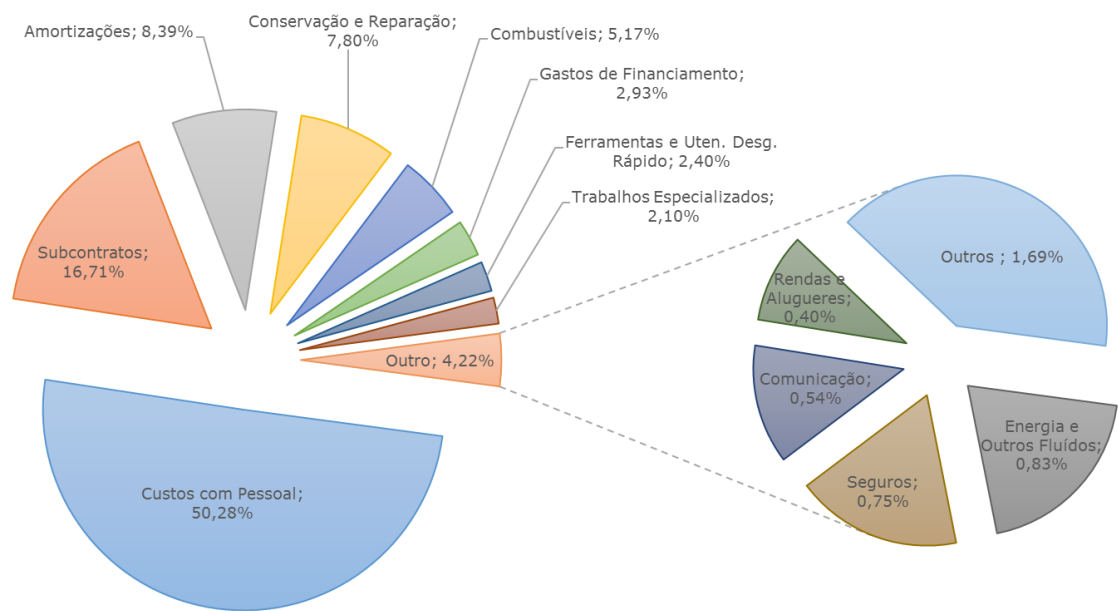
	<u>2017</u>	€
Contrato de Gestão Delegada - Recolha de Resíduos		11.622.542
Contrato Programa		9.877.458
Receitas CMC:		<u>21.500.000</u>
Grandes Produtores		279.000
Espaços Naturais		183.000
Subs. Investimento - QREN		63.933
Outros - Diversos		153.873
Receitas Cascais Ambiente:		<u>679.806</u>
TOTAL Cascais Ambiente:		<u>22.179.806</u>

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que os montantes neles definidos sejam ultrapassados.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores*, as que advêm das áreas de intervenção associadas ao *Departamento de Espaços Naturais, Hortas*, bem como outras extraordinárias, de certa forma expectáveis, e decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, nomeadamente os que provêm do *Gabinete Comercial* e dos cofinanciamentos decorrentes do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional* e do horizonte 2020 por via do projeto *Waste4Think*.

5.2 Orçamento Geral de Gastos

Proporção dos Gastos Estimados



Rubrica	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	11.416.850	51,7%
Subcontratos	2.901.333	13,1%
Amortizações	2.482.122	11,2%
Conservação e Reparação	1.531.056	6,9%
Combustíveis	1.133.677	5,1%
Ferram. Utens. Desgaste Rápido	855.230	3,9%
Gastos de Financiamento	350.187	1,6%
Trabalhos Especializados	339.063	1,5%
Energia e Outros Flúidos	167.100	0,8%
Seguros	150.260	0,7%
Rendas e Alugueres	99.837	0,5%
Comunicação	89.984	0,4%
Outros	569.771	2,6%
TOTAL:	22.086.469	100%

5.3 Orçamento Geral Global Consolidado

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2017
621	Subcontratos	2.901.333 €
6221	Trabalhos Especializados	339.063 €
6222	Publicidade e Propaganda	61.892 €
6223	Vigilância e Segurança	61.940 €
6224	Honorários	99.100 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.531.056 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	855.230 €
6232	Livros e Documentação Técnica	2.650 €
6233	Material de Escritório	14.650 €
6242	Combustíveis	1.133.677 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Flúidos	167.100 €
6251	Deslocações e Estadas	30.910 €
6261	Rendas e Alugueres	99.837 €
6262	Comunicação	89.984 €
6263	Seguros	150.260 €
6265	Contencioso e Notariado	20.095 €
6266	Despesas de Representação	7.800 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	117.539 €
6268	Outros serviços	150.194 €
62	SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS	7.837.310 €
631/2	Remunerações	8.724.910 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	1.850.114 €
636	Seguros pessoal acd trab	211.500 €
637	Custos de acção social	189.201 €
638	Outros gastos com o pessoal	441.125 €
63	SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL	11.416.850 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2.482.122 €
68	IMPOSTOS	44.093 €
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	306.094 €
6	TOTAL GASTOS:	22.086.469 €
72	Prestação de Serviços	12.169.247 €
75	Subsídios à exploração	9.877.458 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	133.100 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7	TOTAL RENDIMENTOS:	22.179.806 €
8	RESULTADO ANTES IMPOSTOS:	93.337 €
	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	73.575 €
RLE:	RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO:	19.761 €

Unidade Monetária: euro

Os valores relativos a todas as rubricas, constantes no quadro anterior, foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis pelas diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, sem exceção, e devidamente validados superiormente.

De referir que, no exercício de 2017 a iniciativa com maior impacto, na atividade e contas da Cascais Ambiente, se prende com a assunção do serviço associado à recolha de resíduos sólidos urbanos na designada zona 1 do concelho, correspondendo a cerca de metade deste, atividade esta que atualmente se encontra subconcessionada pela Cascais Ambiente a uma empresa privada.

Esta iniciativa compreende um elevado volume de investimento, quer em viaturas de recolha, quer na infraestrutura para deposição de resíduos, tudo isto com um forte impacto ao nível dos gastos com amortizações, gastos de financiamento, seguros, entre outros.

Adicionalmente, uma vez que os recursos alvo de investimento nada fazem sem que hajam equipas para os operar, esta medida compreende, também, a admissão de novos recursos humanos, nomeadamente motoristas e cantoneiros.

Com a realização desta alteração na sua atividade, a Cascais Ambiente passará a assumir diretamente todo o serviço de recolha de resíduos no concelho de Cascais procurando, com isto, trazer ganhos efetivos para os munícipes, ganhos estes que se esperam ser tanto de natureza qualitativa, como quantitativa e financeira.

No sentido de se procurar melhorar, ainda mais, os elevados índices de limpeza, higiene e segurança que se verificam no concelho, optou-se por prever um reforço operacional em serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras e dos serviços de limpeza e lavagem urbanas, isto no sentido de se procurar, simultaneamente, diminuir o tempo de resposta às solicitações recebidas, bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos, fortalecendo-se estrategicamente estas áreas com meios técnicos e humanos.

Os restantes gastos apurados revelam ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades que realiza procurando manter, quer o nível de serviço prestado, quer a qualidade do mesmo, nos elevados níveis reconhecidos e apreciados pelos munícipes e pelo município de Cascais.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual reflete claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

5.4 Orçamento Geral – Atividades Operacionais

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2017
621	Subcontratos	2.901.333 €
6221	Trabalhos Especializados	49.480 €
6222	Publicidade e Propaganda	9.092 €
6223	Vigilância e Segurança	- €
6224	Honorários	59.100 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.179.613 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	410.195 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1.350 €
6233	Material de Escritório	650 €
6242	Combustíveis	1.109.242 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Fluidos	141.100 €
6251	Deslocações e Estadas	6.870 €
6261	Rendas e Alugueres	35.172 €
6262	Comunicação	1.081 €
6263	Seguros	118.372 €
6265	Contencioso e Notariado	- €
6266	Despesas de Representação	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	79.700 €
6268	Outros serviços	37.546 €
62	SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS	6.142.896 €
631/2	Remunerações	7.285.156 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	1.526.907 €
636	Seguros pessoal acd trab	176.241 €
637	Custos de acção social	14.301 €
638	Outros gastos com o pessoal	5.300 €
63	SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL	9.007.906 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2.296.902 €
68	IMPOSTOS	26.723 €
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	137.374 €
6	TOTAL GASTOS:	17.611.801 €
72	Prestação de Serviços	12.169.247 €
75	Subsídios à exploração	9.877.458 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	133.100 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7	TOTAL RENDIMENTOS:	22.179.806 €
8	RESULTADO:	4.568.005 €

Unidade Monetária: euro

5.5 Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2017
621	Subcontratos	- €
6221	Trabalhos Especializados	289.583 €
6222	Publicidade e Propaganda	52.800 €
6223	Vigilância e Segurança	61.940 €
6224	Honorários	40.000 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	351.443 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	445.035 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1.300 €
6233	Material de Escritório	14.000 €
6242	Combustíveis	24.435 €
6243	Água	- €
6248	Energia e Outros Fluídos	26.000 €
6251	Deslocações e Estadas	24.040 €
6261	Rendas e Alugueres	64.665 €
6262	Comunicação	88.903 €
6263	Seguros	31.888 €
6265	Contencioso e Notariado	20.095 €
6266	Despesas de Representação	7.800 €
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	37.839 €
6268	Outros serviços	112.649 €
62 SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS		1.694.415 €
631/2	Remunerações	1.439.753 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	323.207 €
636	Seguros pessoal acd trab	35.259 €
637	Custos de acção social	174.900 €
638	Outros gastos com o pessoal	435.825 €
63 SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL		2.408.944 €
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES		185.220 €
68 IMPOSTOS		17.370 €
69 GASTOS/PERDAS DE FINANC.		168.720 €
6 TOTAL GASTOS:		4.474.668 €
72	Prestação de Serviços	- €
75	Subsídios à exploração	- €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	- €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7 TOTAL RENDIMENTOS:		- €
8 RESULTADO:		- 4.474.668 €

Unidade Monetária: euro

5.6 Resultado Geral de Exploração

	€
Receitas	22.179.806
Custos	19.254.160
EBITDA:	<u>2.925.645</u>
Amortizações	2.482.122
Juros	306.094
Impostos	44.093
Resultado de Exploração:	<u>93.337</u>

5.7 Análise de Fluxos de Caixa

<u>Entradas</u>	<u>(€)</u>
Receitas CMC	21.500.000
Receitas Próprias	679.806
Subtotal Entradas:	<u>22.179.806</u>
 <u>Saídas</u>	
Custos do Exercício	19.254.160
Amortizações (Incl. Leasings)	1.292.778
Custos Financeiros	276.360
Amortização Passivo	0
Subtotal:	<u>20.823.299</u>
Saldo Bruto:	<u>1.356.507</u>
"IVA" Facturado	1.572.215
"IVA" Suportado	1.645.941
Subtotal "IVA":	<u>73.726</u>
Amortização Investimento 2017	1.189.344
Encargos Financeiros @ 2,5%	29.734
Saldo Líquido:	<u>211.156</u>

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.




(A Administração)

6 Anexos

6.1 Planos Previsionais de Curto – Prazo

6.1.1 Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2017

Rubrica	Notas	Ano
		2017
Vendas e serviços prestados		12.169.247,31
Subsídios à exploração		9.877.458,39
Fornecimentos e serviços externos		-7.837.310,18
Gastos com o pessoal		-11.416.850,23
Outros rendimentos		133.100,08
Provisões		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Outros gastos		-44.093,00
		2.881.552,38
Gastos depreciação e de amortização		-2.482.121,65
		399.430,73
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados:		-306.094,04
Resultado antes impostos :		93.336,69
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		73.575,45
Resultado líquido do período :		19.761,24

Unidade Monetária: euro

6.1.2 Balanço Previsional – 31/12/2017

RUBRICAS	PERÍODOS
	2017
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	6.702.986
Propriedades de Investimento	
Goodwill	
Activos Intangíveis	29.716
Activos biológicos	4.537
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas / Sócios	
Outros activos financeiros	15.265
Activos por impostos diferidos	
	6.752.504
Activo corrente	
Inventários	
Activos Biológicos	
Clientes	5.638.290
Adiantamento a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	440.950
Accionistas / Sócios	
Outras contas a receber	92.318
Diferimentos	
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos Financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	139.700
	6.311.257
Total do activo	13.063.760
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1.000.000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas Legais	57.719
Outras reservas	609.895
Resultados Transitados	
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	203.996
Resultado líquido do período	19.761
Interesses minoritários	
Total capital próprio	1.891.371
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	5.377.470
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	75.206
Outras contas a pagar	
	5.452.676
Passivo corrente	
Fornecedores	3.120.227
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	315.959
Accionistas / Sócios	
Financiamentos obtidos	1.064.278
Outras contas a pagar	1.219.250
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	5.719.714
Total do passivo	11.172.390
Total do capital próprio e do passivo	13.063.760

Unidade Monetária: euro

6.1.3 Plano de Investimentos para 2017

ORÇAMENTO - 2017 - INVESTIMENTOS PREVISTOS		
ESTRUTURA		
Área	Descrição	Valor
GSI	SQL 2015	5.600 €
	Servidor novo PHC	5.163 €
	Licenças SQL por Core	8.687 €
	Computadores Desktop	10.800 €
	Monitores Desktop	3.600 €
GFA	Monitores Operand Cortes de jardim (12)	74.400 €
	Monitores Operand Monstros (4)	24.800 €
	Equipamento MOBA Zona 1 RSU	70.400 €
	Aquisição de equipamento de navegação para serviço de fiscalização (3)	450 €
	Tablet para levantamentos SIG (1)	500 €
	TAGS - Contentorização RSU Zona 1	13.600 €
FIE	Aquisição SW Gestão Manut	20.000 €
	Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €
	Subst Iluminação Actual por LED	5.000 €
	Inst. Sens. Volume Gabinetes Ind	6.000 €
	Sistema Lavagem Automático	60.000 €
	Portão Alçado Norte - Tunel de Lavagem	15.000 €
TOTAL ESTRUTURA :		334.001 €
OPERACIONAIS		
Área	Descrição	Valor
LPT	1 Tractor - Subst 41	36.000 €
	1 Ligeiros Pass Híbrido - Subst 59 e 62	15.000 €
	Equipamento de deposição nas praias	15.000 €
	Material Praia D+	175.000 €
LUR	2 Varredora 5m3 - Subst. 3 e 73	260.000 €
	1 Varredora Eléctrica 2m3	100.000 €
	2 Viaturas Mistas 9 L - Subst 21 e 56	70.000 €
	1 Ligeiros Pass Híbrido - Subst 59 e 62	15.000 €
	1 Ligeiro 4x4 - Subst 14 e 15	22.000 €
RCJ	2 Viaturas RCJ 9Ton - Subst 23 e 27	150.000 €
	3 Gruas - Subst gruas fim de vida	93.000 €
RMO	1 Ligeiro Pass Eléctrico - Subst 63	20.000 €
RSU	1 Ligeiro 4x4 - Subst 14 e 15	22.000 €
	2 Ligeiro Pass Híbrido - Z1	30.000 €
	8 Viaturas Recolha RSU - Z1	1.550.000 €
	Contentores 3.000, 800, 240, 120.	250.000 €
SEL	Ecopontos	140.000 €
DEN	PACB - Intervenções Previstas	54.000 €
	Quinta do Pisão - Intervenções Previstas	58.600 €
	Núcleo da Crismina - Intervenções Previstas	22.980 €
	Outras Intervenções Previstas	59.400 €
W4T	Smart TAGS - Projeto PAYT - Waste4Think	10.120 €
TOTAL OPERACIONAL :		3.168.100 €
TOTAL CASCAIS AMBIENTE :		3.502.101 €

6.2 Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo

6.2.1 Demonstração de Resultados de Médio/Longo – Prazo: 2017 – 2020

Rubrica	Notas	Anos			
		2017	2018	2019	2020
Vendas e serviços prestados		12.169.247,31	11.925.862,37	11.806.603,74	11.865.636,76
Subsídios à exploração		9.877.458,39	8.544.001,51	8.287.681,46	7.997.612,61
Fornecimentos e serviços externos		-7.837.310,18	-6.661.713,65	-6.595.096,51	-6.661.047,48
Gastos com o pessoal		-11.416.850,23	-11.131.428,97	-11.020.114,68	-10.909.913,53
Outros rendimentos		133.100,08	134.431,08	135.775,39	137.133,14
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		-44.093,00	-46.297,65	-45.834,67	-44.688,81
		2.881.552,38	2.764.854,68	2.569.014,73	2.384.732,70
Gastos depreciação e de amortização		-2.482.121,65	-2.358.015,56	-2.181.164,40	-2.017.577,07
		399.430,73	406.839,12	387.850,33	367.155,63
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:		-306.094,04	-313.746,39	-298.059,08	-295.078,48
Resultado antes impostos :		93.336,69	93.092,72	89.791,26	72.077,15
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		73.575,45	73.383,13	70.780,65	56.816,97
Resultado líquido do período :		19.761,24	19.709,59	19.010,60	15.260,17

Unidade Monetária: euro

6.2.2 Balanço Previsional de Médio/Longo – Prazo: 2017 – 2020

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2017	2018	2019	2020
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	6.702.986	6.623.643	6.428.643	6.575.643
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	29.716	25.258	22.101	19.891
Activos biológicos	4.537	-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	15.265	13.738	15.112	14.357
Activos por impostos diferidos				
	6.752.504	6.662.639	6.465.856	6.609.890
Activo corrente				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	5.638.290	5.497.332	5.222.466	4.830.781
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	440.950	451.973	438.414	449.375
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	92.318	161.556	129.245	103.396
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	139.700	81.943	151.471	104.759
	6.311.257	6.192.804	5.941.596	5.488.310
Total do activo	13.063.760	12.855.444	12.407.452	12.098.200
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	57.719	61.661	65.463	68.515
Outras reservas	609.895	612.944	616.009	619.089
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	203.996	205.016	206.041	207.071
Resultado líquido do período	19.761	19.710	19.011	15.260
Interesses minoritários				
Total capital próprio	1.891.371	1.899.330	1.906.523	1.909.935
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	5.377.470	5.269.920	5.059.124	4.957.941
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	75.206	75.958	76.717	77.485
Outras contas a pagar				
	5.452.676	5.345.878	5.135.841	5.035.426
Passivo corrente				
Fornecedores	3.120.227	2.964.215	2.816.005	2.675.204
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	315.959	339.656	331.164	344.411
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	1.064.278	1.074.921	1.048.048	1.021.847
Outras contas a pagar	1.219.250	1.231.443	1.169.871	1.111.377
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	5.719.714	5.610.235	5.365.088	5.152.839
Total do passivo	11.172.390	10.956.113	10.500.929	10.188.265
Total do capital próprio e do passivo	13.063.760	12.855.444	12.407.452	12.098.200

Unidade Monetária: euro

6.2.3 Plano de Investimentos: 2017 – 2020

PLANO PREVISIONAL DE INVESTIMENTO P/2017 - PPI 2017-2020

		2017	2018	2019	2020
Área	Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor
GSI	Sistemas de Informação e Comunicação	33.851 €	35.000 €	34.000 €	32.500 €
GFA	Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão	184.150 €	75.000 €	60.000 €	60.000 €
FIE	Serviço de Oficina	30.000 €	7.500 €	7.500 €	15.000 €
	Instalações e Equipamentos	86.000 €	45.000 €	60.000 €	50.000 €
TOTAL ESTRUTURA :		334.001 €	162.500 €	161.500 €	157.500 €
LPT	Limpeza de Praias	190.000 €	150.000 €	120.000 €	150.000 €
	Limpeza de Terrenos e Ribeiras	51.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €
LUR	Varredura Manual	70.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €
	Varredura Mecânica	360.000 €	120.000 €	180.000 €	150.000 €
	Lavagem Mecânica	0 €	100.000 €	75.000 €	30.000 €
	Recolha de Papeleiras e Dejetos Caninos	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €
	Monda Química	22.000 €	20.000 €	20.000 €	20.000 €
RCJ	Recolha de Cortes de Jardins	243.000 €	110.000 €	110.000 €	110.000 €
RMO	Recolha de Objetos Fora de Uso	20.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €
RSU	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	1.852.000 €	195.000 €	195.000 €	195.000 €
SEL	Recolha Seletiva	140.000 €	250.000 €	0 €	250.000 €
DEN	Pedra Amarela Campo Base	54.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
	Quinta do Pisão	58.600 €	45.000 €	75.000 €	30.000 €
	Nucleo da Crismina	22.980 €	12.000 €	15.000 €	18.000 €
	Outros	59.400 €	18.000 €	36.000 €	24.000 €
W4T	Projeto Waste4Think	10.120 €	0 €	0 €	0 €
TOTAL OPERACIONAL :		3.168.100 €	1.225.000 €	1.031.000 €	1.182.000 €
TOTAL CASCAIS AMBIENTE :		3.502.101 €	1.387.500 €	1.192.500 €	1.339.500 €

Unidade Monetária: euro

6.3 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, (adiante designada por EMAC ou Empresa) os quais compreendem o plano previsional de investimentos, o orçamento geral de exploração (que evidencia um total de gastos de € 22 160 044 e de rendimentos de € 22 179 806), a análise de fluxos de caixa e o balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu, principalmente, em: (i) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação, e a adequação da apresentação da informação previsional; e (ii) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.



BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfases

Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:

8. Conforme referido no *Capítulo 4 do Orçamento - Exclusões* não foram orçamentados gastos, previstos no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF), com a deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos os quais têm vindo a ser suportados pelo Município de Cascais.

9. O orçamento engloba atividades a desenvolver pela EMAC, no âmbito do Contrato Programa a celebrar com o Município de Cascais, cujos ganhos orçamentados excedem os respetivos gastos diretos em cerca de € 400 000. No entanto, os rendimentos previstos obter ao abrigo do referido Contrato Programa, bem como os rendimentos inerentes ao Contrato de Gestão Delegada, foram determinados na expectativa de que possam ser suficientes para superar a cobertura de atividades deficitárias previstas efetuar, custos de estrutura e eventuais necessidades de investimento e amortização de financiamentos, de forma a manter o equilíbrio orçamental.

Lisboa, 31 de outubro de 2016



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

6.4 Mapa Detalhado dos Recursos Humanos

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1	Paulo José Antunes Lopes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
2	Alberto José Madreus da Graça	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
3	Alcides Bernardino Macedo Teixeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
4	António Alberto Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
5	António Guilherme Gonçalves Fonseca	Encarregado	Varredura Manual
6	Noé da Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
8	Nuno Miguel de Vasconcelos Brito	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
9	Hilario Silva Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
10	José do Patrocínio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
11	Filipe Santos Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
12	Luís Gabriel Gonçalves Mota	Motorista	Varredura Mecânica
13	António José Corro Favinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
14	Diogo Miguel Nunes Durães	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
15	Eduardo Jorge Sales Rossa	Encarregado	Varredura Manual
17	Fernando Gomes Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
22	Gustavo Henrique Sequeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
23	Henrique Tomás Mendes Silva	Motorista	Varredura Mecânica
26	João Manuel Colaço	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
27	João Oliveira Xavier	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
28	João Paulo Silva Pessoa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
31	Joaquim Moreira Gonçalves Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
34	Jose Alberto Batista Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
38	José Maria Pereira Castro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
39	Julio Carlos Lopes Gomes Cardoso	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
41	Luís Filipe Rodrigues Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
46	Maximo Jorge Correia de Pina	Motorista	Limpeza de Terrenos
47	Nelson José Neves de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
48	Oleksandr Shvets	Motorista	Recolha Seletiva
50	Paulo Jorge Gonçalves Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
53	Vanderlei Lopes Nascimento	Motorista	Varredura Mecânica
54	Delmar Rebocho Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
55	Albertino Domingos Guedes Comba	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
56	Amílcar Francisco Piçarra Mourinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
57	Andre Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
58	Carlos Miguel Gonçalves Lima	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
59	Emanuel Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
62	Frederico Augusto Elvas Luz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
64	Jaime Jose Pereira Nobrega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
65	João Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
66	Joaquim Manuel Martins Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
67	José Daniel Brigadeiro Gulipa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
69	Luís Filipe Silva Dias	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
71	Manuel Castro Loureiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
72	Manuel Henrique Franco Santos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
73	Marco Bruno Oliveira Carapinha	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
75	Nuno Alexandre Carvalho Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
76	Nuno Manuel Frade Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
81	Sérgio Manuel Ribeiro Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
82	José Luís Carvalho Machado	Motorista	Varredura Mecânica
84	Rui Manuel Moita Boto	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
86	Rui Manuel Monteiro Lima	Encarregado	Varredura Mecânica
87	Nelson Manuel Santos Coelho	Encarregado	Varredura Manual
88	João Manuel Pedroso	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
90	José Ricardo Lopes Pinto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
91	Manuel Vitorino Oliveira Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
93	Maria Luísa Figueira Gunas Braga Macedo	Secretaria	Estrutura
95	Ana Vanessa da Silva João	Assistente Administrativo	Estrutura
97	Maria João Bonnet Vitoria Fernandes Silva Sequeira	Técnico Superior	Estrutura
99	José Manuel Lopes Arcanjo	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
102	Manuel Carlos Correia Martins	Motorista	Varredura Mecânica
103	Américo Valdemar Gomes Santos Amigo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
104	Joaquim Sebastiao Rodrigues Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
105	Jorge Manuel Alves Pinho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
106	Bruno Miguel Gonçalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
107	Antonio Jose Gomes Costa	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
109	Paulo Alexandre Costa Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
112	Manuel João Lopes Borrego	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
113	José Maria Fonseca	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
116	Helder Gregório	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
117	António José Cepeda Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
123	Hugo José Lima Rodrigues	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
124	Paulo Jorge Bernardino Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
128	António Moreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
129	Carlos Manuel Almeida Antunes	Motorista	Varredura Mecânica

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
130	João Carlos Martinho Reis	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
131	Jose Fernando Nogueira Neves	Encarregado	Varredura Mecânica
132	Casimiro Pinto Carvalho	Motorista	Lavagem Mecânica
133	Vitor Manuel Vilas Nunes	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
134	Jorge Lorador Ramos	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
139	Sergiu Belotcaci	Motorista	Varredura Mecânica
140	Rogério Cruz Afonso	Motorista	Limpeza de Praias
141	Joaquim Rosa Caleiro Valadas	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
143	João José Mendonça Esteves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
148	Carlos Manuel Moura Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
149	Jose Manuel Pereira Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
153	Silvino Henrique Pires Gonçalves	Chefe de Serviço	Limpeza de Praias
159	Antonio Sousa Varzea	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
160	José Pimenta Tomé	Encarregado	Rec. Cortes de Jardins
165	Angelo Luís Assuncao Duarte	Chefe de Serviço	Limpeza de Terrenos
166	Mario Luís Anastácio Carvalho	Encarregado	Rec. Cortes de Jardins
168	Carlos Alberto Ricardo Reis	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
170	Adelino Alves Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
173	Carlos Alberto Ribeiro Azevedo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
175	João José Bento Barata Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
185	José Manuel Alves Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
191	Antonio Venancio Pereira Silva	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
195	Antonio Ferreira Nobre Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
196	Daniel Rosário Santos	Encarregado	Limpeza de Praias
200	José Paulo Cruz Rodrigues Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
205	Antonio Eduardo Jose Goncalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
206	Jorge Manuel Gomes Alves	Chefe de Divisão	Varredura Mecânica
208	Manuel José Saraiva Diogo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
210	Jose Manuel Pereira Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
212	Francisco Joao Ruivo Peres	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
213	José Benigno Almeida Gerivaz	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
216	Jorge Manuel Rocha Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
217	Antonio Jose Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
219	Paulo Jorge Pinto Leal	Técnico Superior	Estrutura
222	Antonio Jose Barros Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
224	Maria Luísa Hipacio Goncalves	Assistente Técnica	Estrutura
226	José Manuel Mendes Seguro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
230	Jose Augusto Malaquias Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
233	Jose Manuel Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
234	Albertino Manuel Dinis Costa	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
235	Fernando Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
239	Jose Luís Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
241	Domingos Rodrigues Rebelo	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
242	Luís Manuel Rodrigues Morgado	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
245	Julião Venâncio Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
248	Fernando Jose Galvao Rodrigues Pedrosa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
249	António Mestre Reves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
252	Maria Isabel Silva Oliveira Garcia	Assistente Operacional	Varredura Manual
254	Carla Maria Patrocinio Mansos Lourenco	Técnico Superior	Estrutura
258	Helio Pereira Neves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
259	Rogério Pereira Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
263	Marcolino Manuel Goncalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
265	Jose Tavares Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
268	Paulo Jose Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
270	Vitor Manuel Pacheco Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
271	Jose Julio Parreira Barbosa Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
272	Paulo Augusto Santos Morgado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
275	Orlando Filipe Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
277	Joaquim Manuel Santos Ribeiro	Fiscal de Ambiente	Desinfestações
279	Artur Gracindo Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
280	Francisco Jose Ferreira Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
281	Aires Manuel Pereira Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
283	Ana Conceição Greló	Assistente Operacional	Varredura Manual
284	Flavio Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
286	Pedro Manuel Seromenho Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
289	Jose Manuel Veiga Palheta	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
296	Alexandre Jorge Henriques Santos Barreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
299	Hermínio Costa Pereira	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
300	Antonio Manuel Almeida Freitas	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
301	Antonio Joaquim Gomes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
307	Francisco João Santos Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
308	Guilherme Antonio Marcelino Correia	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
309	Joao Paulo Pimentel Mafra	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
310	Jose Carlos Covas Laibaças	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
311	Jose Jesus Moita	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
313	Luís Miguel Costa Patricio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
324	Paulo Jorge Belo Santos	Assistente Administrativo	Estrutura
325	Rui Manuel Neves da Silva Pinto	Técnico Superior	Estrutura
327	Vera Lúcia de Sá e Melo Castro	Técnico Superior	Estrutura

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
328	José Lito da Silva Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
329	António Filipe da Silva	Encarregado	Limpeza de Terrenos
331	Carlos Manuel Ferreira Pereira	Chefe de Serviço	Recolha Seletiva
334	Hélder Belchior Bernardino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
336	António José Carvalho Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
337	Edgar Tojeiro Alexandre	Motorista	Varredura Mecânica
338	Jose Carlos Correia Raimundo Serra	Encarregado	Varredura Mecânica
339	Antonino Trancoso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
340	Pedro Gonçalves Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
341	Venceslau André da Silva Faria de Vasconcelos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
345	João Carlos Salvador Alegre	Técnico Superior	Estrutura
349	Guido Tude Saback de Almeida	Motorista	Varredura Mecânica
350	Agostinho Manuel Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
352	Luís Miguel Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
358	Valentim Manuel Dias Sabino	Motorista	Varredura Mecânica
359	José Artur dos Santos Custódio	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
360	Jaime José Avelino Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
362	Fernando João Alves Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
363	Nelson Marcos Vieira Silva	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
364	Jorge Manuel Correia Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
367	Vasyl Kisilov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
368	Rui Miguel Rodrigues Varandas	Motorista	Recolha Seletiva
370	Faustino José Carvoeiro da Rosa	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
371	Manuel Joaquim da Silva Gonçalves	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
373	Carlos Alberto Nabais Seródio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
374	Bruno Filipe Verdade Dionísio	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
375	Vanda Maria de Sousa Caíres	Técnico Superior	Comercial
376	Fernando Manuel Carminho Arsénio	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
378	José Paulo Martins dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
380	Chico Derasa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
384	Paulo Jorge Heliodoro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
385	Bruno Miguel Romano Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
386	Bruno Filipe Ferreira Faia	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
388	Carlos Alberto Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
395	Nuno Marco Rodrigues Varzea	Encarregado	Varredura Mecânica
397	Carlos Alberto da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
411	Vitor Rui Martins de Matos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
412	Paulo Alexandre da Silva Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
413	Paulo Jorge Diogo Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
417	Nuno Miguel Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
424	João Manuel Pratas Gato	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
425	Adriano da Conceição Coelho Rosado Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
427	Claudia Regina Biosa Silva Mataloto	Técnico Superior	Estrutura
429	Ana Cristina Fonseca Roldão	Técnico Superior	Estrutura
431	Miguel Severino Marau	Técnico Superior	Estrutura
433	António Fernando Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
436	Serhiy Severin	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
438	Nuno Miguel Gaspar da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
442	José Manuel da Silva Rodrigues	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
443	Elizabeth Maria Martins Campos Veiga Lopes	Técnico Superior	Estrutura
444	Sofia Isabel Louro Jorge Luis	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
445	Carlos Ricardo Silva de Amaral	Fiscal de Ambiente	Desinfestações
446	António José Marau da Silva	Fiscal de Ambiente	Estrutura
452	Paulo Jorge do Carmo Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
454	Nuno Manuel Jesus da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
458	Vitor João Tomás Vieira Iria	Motorista	Limpeza de Praias
461	Nelson Manuel Neves dos Santos	Encarregado	Varredura Manual
463	Pedro Manuel Ferreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
466	Paulo Relvas Caeiro	Motorista	Recolha Seletiva
467	João Mateus Matos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
471	Ricardo Nuno Soares Tomé	Motorista	Limpeza de Terrenos
473	Paulo Alexandre Ribeiro da Silva Pinheiro	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
474	Demétrio de Almeida Henriques	Técnico Superior	Estrutura
476	José Luís Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
478	Nail Shaynurov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
482	Luís Carlos da Cunha Santos	Motorista	Limpeza de Terrenos
483	Samuel Vieira Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
486	José António Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
488	João Miguel Besouro Nalha Lopes	Assistente Administrativo	Estrutura
495	João Miguel Pires Paisana	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
496	Paulo Jorge Pereira Heitor	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
497	Daniel Alexandre Carvalho Parreiras	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
532	Pedro Manuel Gomes Fazenda Oliveira	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
534	Jorge Ricardo Martins Ramos	Motorista	Recolha Seletiva
535	Mário Alfredo Tiago Valente	Motorista	Recolha Seletiva
536	Luís Mário Lopes da Conceição	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
540	Anabela Arruda Dias Ferreira Marques Lopes	Técnico Profissional	Estrutura
542	Ana Cristina Melo Rodrigues Jorge	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
543	Edmundo Coelho Bento Canário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
547	David Jorge Valentim Correia Pinto	Técnico Profissional	Estrutura
548	Oleksandr Postoy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
549	Mário Rui Rodrigues Chincho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
550	Nuno Miguel Abre da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
552	Carlos Duarte Monteiro Rodrigues Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
553	José Pedro Mendes Fontoura	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
554	António José Nunes Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
557	Horácio Paulo de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
561	Sandro Filipe Guedes Paraiba	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
563	Duarte Romero Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
564	Rufino Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
565	Luís Manuel Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
567	Ana Filipa dos Santos Aleixo	Técnico Superior	Estrutura
568	Rui Pedro Batista Paula	Técnico Profissional	Estrutura
569	Joana Margarida Santos Correia Pires	Técnico Superior	Estrutura
572	Luís Manuel Gonçalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
574	Pablo José Ramirez Gutierrez	Motorista	Varredura Mecânica
575	Carlos Manuel Castro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
577	Pedro Manuel Ribeiro Mendes	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
578	Ana Sofia Dias Martins Ladeira	Assistente Administrativo	Estrutura
579	André Abreu Costa Ferreira Drumond	Técnico Superior	Estrutura
580	Luísa Rita Manso Costa	Assistente Administrativo	Estrutura
581	Pedro Miguel da Silva Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
583	José Carlos Pinto Borges	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
584	José Manuel da Silva Marques	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
587	João Carlos Pires Moita	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
588	Alexandre José Filipe Mendonça	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
589	José António Brás de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
590	Mara Alexandra Ascensão A. Carvalho Oliveira Gonçalves	Técnico Superior	Estrutura
592	Nuno Gonçalo Cunha Lopes	Motorista	Limpeza de Terrenos
594	Daniel Gonçalves Lopes	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
595	Vasco Miguel Filipe Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
596	Rui Alfredo Onofre de Campos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
597	Tiago Alexandre da Luz Campos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
598	António Miguel de Sá Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
600	Bruno Filipe da Costa Patricio	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
601	Joaquim José da Silva Cação	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
606	Tiago Manuel Sequeira Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
607	Jaime Romero Esturra	Motorista	Lavagem Mecânica
609	Cláudio Ferreira da Cruz	Assistente Administrativo	Estrutura
610	Amílcar Rocha Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
612	Bruno Miguel Reis dos Santos Benavente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
613	Bruno Miguel Ribeiro da Silva Pinheiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
614	Renato Manuel Rolo Caeiro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
615	João Nicolau Morais	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
616	João Pedro Marau Palma	Motorista	Varredura Mecânica
617	Pedro Miguel Alves Neves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
619	Carlos Alberto Vilas Boas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
624	João Manuel Covas Laibaças	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
625	Urbano de Jesus dos Santos Lopes	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
627	Luís Alexandre de Jesus Viana Cara de Anjo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
630	Vasyl Zama	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
631	José Manuel Sousa Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
632	Ana Rita Martinho Guimaro Moreira	Técnico Superior	Estrutura
634	Pedro Antunes da Fonseca Lopes Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
640	Hugo Miguel Correia de Barros Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
642	Adem Arifov Mastanov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
643	Ihor Khomyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
646	Bruno Alexandre Bento Lucas	Motorista	Recolha Seletiva
652	Bruno Alexandre Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
654	Antero Rodrigues da Costa Pinto Borges	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
655	Tiago André do Vale Alvôco	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
656	José Luís de Jesus Antunes	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
662	Bruno Miguel Mendes Neno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
666	Gonçalo Miguel Coelho Soares	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
668	David Hristov Angelov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
671	Francisco de Moura Lopes de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
672	Luís Miguel Teixeira dos Reis	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
675	António Fernando Cansado Grega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
677	António José Dias de Sousa	Motorista	Varredura Mecânica
679	Jorge Manuel Ribeira Rodrigues	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
681	Jorge Cravo Ribeiro Gonçalves	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
682	José Luís Grilo Estanqueiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
683	Rui António Nabeiro Neutel	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
685	Luís Miguel Lourinho Estanislau	Motorista	Recolha Seletiva
686	António Carvalho Pinto	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
687	José Francisco Casquinha Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
688	Luís Miguel Neves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
691	Paulo Jorge da Conceição Luís	Motorista	Manutenção Content.

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
692	Vitor Manuel Martins dos Reis	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
695	Nuno Vasco Lima Caetano	Chefe de Divisão	Varredura Manual
696	Rui Miguel Rodrigues Peixoto	Técnico Superior	Estrutura
702	Luís Filipe Marques Ricardo	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
703	Rodrigo Gonçalves Ribeiro	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
704	Luís Filipe Mendes de Abreu	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
705	Fernanda Borba dos Santos Gouveia da Cruz Rodrigues	Técnico Superior	Espaços de Jogo e Recreio
707	Carlos Manuel Rodrigues Paiva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
708	Maria do Céu Barrocas Ortiz	Técnico Superior	Estrutura
709	Eduardo Manuel Pedroso Gonçalves	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
712	João Maria Lourenço Ramos	Motorista	Varredura Mecânica
713	Nuno Miguel Martins Louro	Técnico Superior	Espaços Verdes
715	Manuel António Castro Correia	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
717	Joaquim Francisco Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
718	Francisco Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
719	José Carlos Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
720	Francisco Nunes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
721	Volodymyr Mokrytsky	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
724	Luís Manuel de Oliveira Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
725	André Duarte da Cruz Silva	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
726	Alexandre Miguel Ribeiro Guerra	Técnico Superior	Espaços Verdes
728	Bruno Miguel Vicente Pedroso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
730	João Carlos Ribeiro Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
732	Jorge Manuel Gonçalves Henriques Roquete	Motorista	Lavagem Mecânica
733	António José Melo Vicente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
734	Paulo José Janeiro Tação	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
735	Maria João de Matos Marcelino Cabral	Assistente Técnica	Estrutura
737	Luís Fernando Ferreira da Costa	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel. e Dispens.
738	Joaquim António Palha Rosa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
742	António José Godinho Neves	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
748	Carlos Manuel Velhinho Modesto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
753	Djalma Paizante Neto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
757	Diogo Bernardo Ribeiro Correia	Assistente Administrativo	Estrutura
758	Ricardo David Esteves dos Prazeres	Motorista	Varredura Mecânica
760	Jorge Miguel Barbado dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
762	José Fernando da Conceição Gonçalves	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
764	José Luís Carvalho Cardoso	Assistente Administrativo	Estrutura
767	José Manuel Marques Gaspar	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
769	Casimiro Franco de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
770	Veaceslav Graur	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
773	David Filipe Lima Marau	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
774	Rui Filipe Vieira Martins	Motorista	Varredura Mecânica
776	Alexandre de Jesus Pires Paraíso	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
777	Rui Miguel Bordoalo Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
781	Guilherme Manuel da Silva Dordio Rodrigues	Administrador	Estrutura
783	Ernesto Luís Marau Dias	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
785	Tiago Gonçalo Simões Esperança	Assistente Administrativo	Estrutura
786	Bruno Miguel Sobral Eugénio	Motorista	Limpeza de Terrenos
787	Nuno Gonçalo Bento Grosso	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
790	Aureliano Manuel Costa Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
795	Alfredo António Jorge dos Reis Cupido	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
796	Paulo Alexandre da Silva Monteiro	Motorista	Varredura Mecânica
797	Carlos Manuel Gonçalves de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
798	Joaquim Francisco Inácio Anacleto	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
799	Pedro Renato Santos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
801	Flávio Rogério Machado Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
802	Traian Constantin Neag	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
805	Carlos Jerónimo Chapelas de Oliveira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
808	Paulo Jorge da Costa Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
810	Rui Miguel Jordão Campos	Motorista	Varredura Mecânica
813	Marco Paulo Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
814	Marco Aurelio Santana Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
821	Amadeu Marinho Alves	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
822	Rui Miguel Faria Ribeiro	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
823	Anibal Jorge Anastácio de Melo	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
825	Luís João Gonçalves Lourenço Sérgio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
826	Jorge Manuel Loures Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
827	Pedro Gonçalo Monteiro da Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
829	Cândido Manuel Viegas Roma	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
830	Mario Fernando Penas do Vale	Motorista	Recolha Seletiva
833	João Guilherme Guerreiro Valente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
836	Fernando Paulo Pedroso da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
841	Eduard Hernyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
847	Francisco de Almeida Pereira	Motorista	Manutenção Content.
853	Ludgero José Braz Vilhena	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
854	José António Monteiro Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
855	Hugo Alexandre dos Santos da Silva Figueira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
856	Edgar Filipe Simões Aires	Motorista	Rec. Cortes de Jardins
859	Carlos Fernando Carriço Lima	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
861	Luís Filipe Simões Carneiro	Motorista	Recolha Seletiva
862	Vitor Manuel da Silva Camões	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
866	Luís Miguel Apolinário Marques Catarino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
867	Thierry André Moreira Mafra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
879	Vitor Carlos da Silva Duarte de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
880	Carlos Alberto Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
881	André Catarino dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes de Jardins
889	Vasile Bozgau	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
890	Sérgio Gonçalves Pereira Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
891	Miguel Carlos Santos Lucas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
892	João Francisco Ricardo Policarpo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
894	Vitor Manuel Roque de Figueiredo	Motorista	Varredura Manual
896	António Almeida Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
897	Luís Manuel Martins Cardador	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
901	Carlos Miguel Henriques da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
902	Pedro César Pais Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
903	Rui Miguel Filipe Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
909	Vitor Fernando Calheiros Alves Correia	Encarregado	Recolha Seletiva
918	Fernando José Oliveira Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
922	Lara Filipa Marques Mauricio	Assistente Administrativo	Estrutura
923	Leonel Luis Marau Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
924	Carlos Miguel Silvestre Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
925	Francisco Paulo Coelho Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
927	José Carlos Gonçalves Nunes Caixeiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
929	Silvino Augusto dos Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
930	João Carlos Rodrigues dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
940	Luís António Ferreira Bastos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
942	José Daniel Janeiro Romana	Técnico Superior	Meio Terrestre
943	João Carlos da Silva Ferreira Cardoso de Melo	Técnico Superior	Estrutura
944	Luís Miguel Silva Almeida Canteiro Capão	Administrador	Estrutura
945	Irene Lopes Cordeiro de Noronha Correia	Técnico Superior	Meio Terrestre
946	Sara Teixeira Saraiva	Técnico Superior	Meio Terrestre
949	Bruno Samuel Nunes Ribeiro	Técnico Superior	Meio Terrestre
950	Pedro Jorge da Fonseca Nunes	Técnico Superior	Estrutura
956	Jaime Franco Martins	Encarregado Operacional	Meio Terrestre
957	Iago Carrera Paiva de Sousa	Técnico Superior	Meio Terrestre
959	Ana Margarida Serra Ferreira	Técnico Superior	Meio Marinho
960	Andreia Sofia Mendes Ferreira Rijo	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
961	Sara Alexandra Venâncio Faria Soares	Técnico Superior	Meio Marinho
962	Vânia Cláudia Lopes Fialho	Técnico Superior	Meio Terrestre
964	Ana Raquel Chagas Santos	Técnico Superior	Hortas de Cascais
965	Paulo Rui Nunes Ferreira Polónia	Chefe de Divisão	Recolha Indif. - Zona 1
966	Nuno Miguel Mauricio de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
967	Filipe Virgolino Gomes Barreiros	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
970	José Manuel de Oliveira Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
972	Nuno Miguel Teixeira Vareia	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
973	Diogo Filipe da Costa Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
974	Eduardo José Nascimento Cândido Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
976	José Pedro Barrada Marques	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
978	Nuno José Lima Pedroso	Técnico Superior	Estrutura
979	Paulo Jorge Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
980	Carlos Alberto Jorge Pedro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
983	Ruslan Ogorodnychuk	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
984	Filipe Varela Vieira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
987	Ivo Filipe Gonzalez Sigarrosa Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
988	Nuno Miguel Ricardo Begeadas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
989	Hermenegildo Manuel Jordão Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
991	Nuno Alexandre Moura Pinto Lopes	Técnico Superior	Estrutura
993	António Joaquim Silva João	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
994	Eduardo Paulo de Almeida Santos	Motorista	Manutenção Content.
995	António Julio Chapelas Coelho Rosado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1013	João Miguel Lopes Biléu	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1015	José Manuel Rodrigues Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1021	Sofia Isabel Rodrigues Sá dos Santos	Assessor Conselho Administração	Estrutura
1022	Monica Cristina Antunes David	Técnico Superior	Estrutura
1023	Isabel Cristina Apolinário Nunes Gil	Assistente Técnica	Estrutura
1024	Carlos Sebastião Benigno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1025	Constantin Cristinel Chele	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1035	Telmo Henrique Martins Pisca Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1036	Hasan Yuseinov Veyselov	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1039	Sean Kennedy Admiral Sarti	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1040	Jorge Filipe do Carmo Rosa	Encarregado	Hortas de Cascais
1041	José Paulo dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1042	Francisco José Costa Raposo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1043	Mykhaylo Tsyutsyk	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1045	Mário Vicente da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1048	Hélder Manuel Dias Salvação Esteves	Encarregado	Meio Terrestre
1049	Gonçalo Fernando Santos Costa	Técnico Superior	Estrutura
1050	Diogo Alexandre Ramos Mesquita	Assistente Administrativo	Estrutura

Plano de Atividades e Orçamento 2017

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1051	Tomás Filipe Lopes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1052	Miguel Alexandre Pereira Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1053	Ihor Katerynyuk	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1054	Carlos Miguel Gonçalves Lopes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1055	Fábio Alexandre Marques Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1056	Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes	Técnico Superior	Meio Terrestre
1057	Cláudia da Silva Baleia	Assistente Administrativo	Estrutura
1059	Frederico José Pinto Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1060	José António Silva Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1061	Orest Tyntsan	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1062	Sandra Cristina Mendonça Oliveira Santos Salgado	Assistente Técnica	Estrutura
1063	Fernando Manuel Gonçalves Pais	Técnico Superior	Estrutura
1064	Margarida Melo da Cunha	Técnico Profissional	Sens. e Educ. Ambiental
1066	Edgar Ferreira de Oliveira Manuel	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1070	João Pedro Gomes Correia	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1071	Abdwele Almeida Neto Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1072	Sérgio Emanuel Direitinho de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1078	António Pereira da Luz	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
1079	Domingos Anibal dos Santos Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1080	Bruno Miguel Saraiva Matias	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1081	Vanessa da Conceição Cotrim	Técnico Superior	Estrutura
1083	Valeriu Berco	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1084	Rui Fernando Gonçalves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1085	André Filipe Torres de Castro Miguel	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1086	Patricia Gomes Pereira	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1087	Teresa Maria Guerreiro Pelágio	Assistente Administrativo	Hortas de Cascais
1088	Rui Pedro Calças Assunção dos Santos Serra	Técnico Superior	Meio Terrestre
1093	Jose Carlos Magina Dias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1096	Luis António Urzay de Oliveira Soares	Assistente Administrativo	Estrutura
1101	Andriy Zama	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1102	Carlos Jorge Gonçalves Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1103	Pedro João Duarte Machado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1106	Henrique José Soares Caetano	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1107	Louis Mendy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1108	António José Freitas dos Reis Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1110	Tomás Alberto Feliciano dos Santos Silva	Técnico Superior	Meio Terrestre
1118	João José Moreira Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1119	Ricardo Jorge da Silva Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1120	José António Duarte Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1121	Gonçalo Miguel Mota Torres	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1122	Vasco Miguel Pereira Prazeres	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1125	Ruben dos Santos Ferro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1126	Rui Manuel Mouralinho Querido	Técnico Superior	Estrutura
1127	Américo Monteiro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1128	Lourenço Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1129	Bruno Miguel de Almeida Jorge	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1130	João Estriga Domingos Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1133	Ana Cristina Simões dos Santos	Assistente Administrativo	Meio Terrestre
1134	José Alberto Marcelino Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1135	Vasco José Batista Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1136	Elson Semedo Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1137	Tiago Nascimento Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1139	José Francisco Carneiro Pedroso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1140	António Gabriel Gonçalves dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1141	José Pinto de Azevedo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1142	Pedro Miguel Marques Aguiar Espírito Santo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1143	António Alberto de Jesus Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1144	Carlos Alberto da Silva Monteiro	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1145	Cipriano Manuel Mendes Fragoso	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1146	Cristiano José Gonçalves Rosado Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1147	Helio Mauricio Ravasqueira dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1148	José Carlos Castro dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1149	José Henriques Marques Batista	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1150	Thiago Vinicius Borges da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1151	Rui Manuel Caria Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1152	Vasco Miguel Urbano Colaço	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1153	Lino Joel Fernandes Grilo	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1154	Manuel Francisco Botelho Nobre	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1155	Marco António da Silva Correia	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1156	Luis Filipe Ribeiro Teixeira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1158	Filipe Alexandre Canas Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1159	Pedro Filipe Pereira Jordão	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1160	Nuno Agostinho Lacerda Marques Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1161	Sérgio Ricardo dos Santos Leal Barros	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1162	João Carlos Francisco Apolinário Duarte	Encarregado	Varredura Manual
1163	João Miguel de Campos Ferreira	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1165	Sara Filipa Lima da Conceição	Assistente Administrativo	Estrutura
1166	Diogo Alves Rodrigues Rama da Silva	Técnico Superior	Meio Terrestre
1168	Tomás Mendes Madeira Moreira Outeiro	Técnico Superior	Estrutura

Plano de Atividades e Orcamento 2017

[illegible]

Plano de Atividades e Orçamento 2017

[illegible]